

EFEITO DE AGENTES MICROBIOLÓGICOS E SEMIOQUÍMICOS NO CRESCIMENTO MICELIAL DE *Botrytis cinerea* IN VITRO

Théo Piucco Röcker- Epagri Rio Rufino – Egresso PPGVE IFSC Urupema / theorocker@epagri.sc.gov.br
Marcos R.D. Stroschein – Instituto Federal de Santa Catarina – Urupema / marcos.stroschein@ifsc.edu.br
Leonardo Araújo – Estação Experimental Epagri São Joaquim / leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

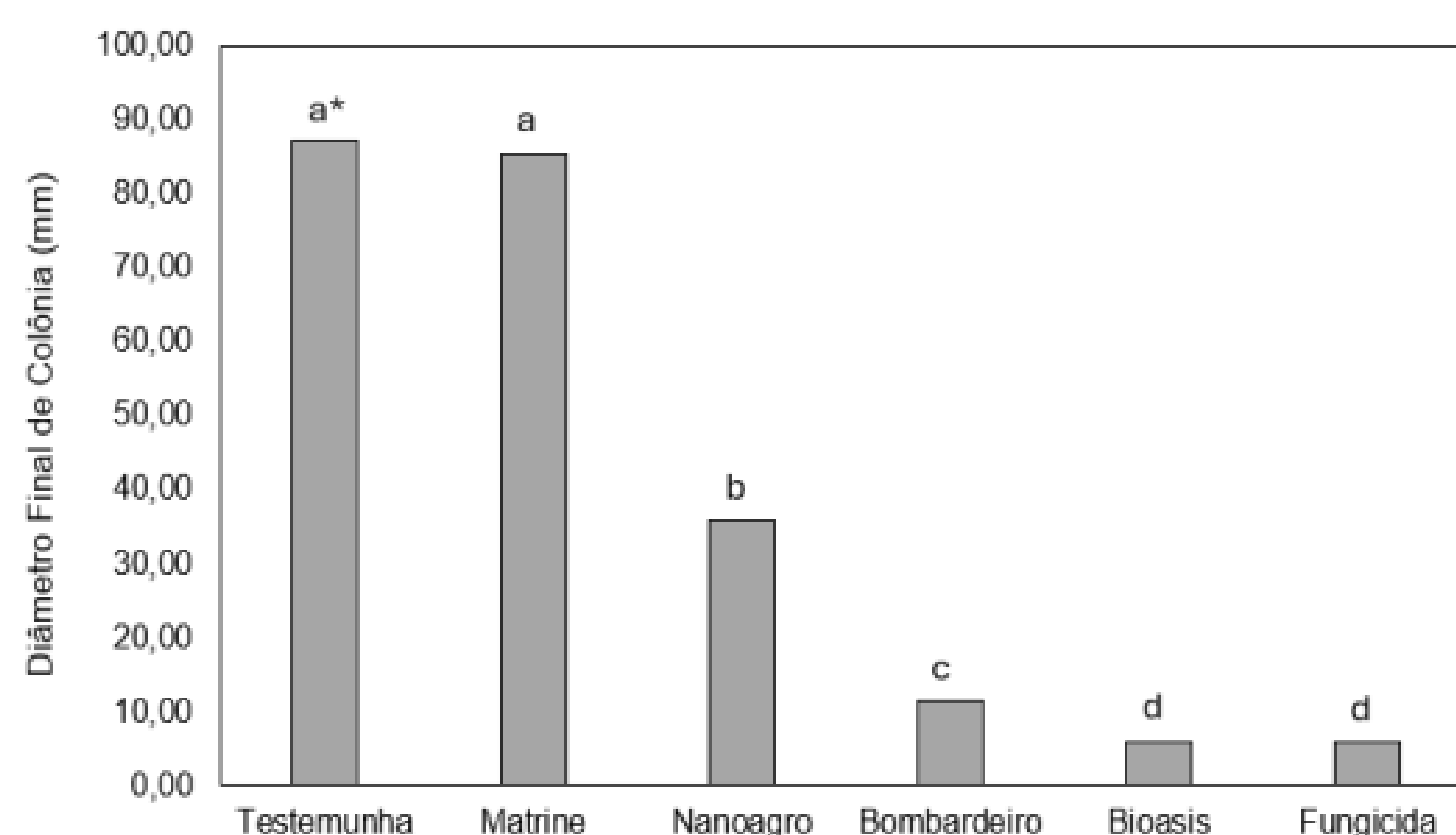
A podridão cinzenta, causada por *Botrytis cinerea*, é uma das principais doenças da videira, resultando em perdas significativas na produção e na qualidade das uvas. Diante da crescente demanda por práticas agrícolas mais sustentáveis, o uso de produtos biológicos e semioquímicos surge como alternativa promissora. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar, in vitro, o efeito de diferentes produtos biológicos e semioquímicos sobre o crescimento micelial de *B. cinerea*.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente ao acaso, utilizando placas de Petri contendo meio de cultura Batata Dextrose Ágar (BDA) enriquecido com diferentes tratamentos, sendo estes: Bioasis (*Bacillus circulans* + *Bacillus aryabhattai* + *Bacillus haynesi*); Bombardeiro (*Bacillus subtilis* + *Bacillus pumilus* + *Bacillus velezensis*); Nanoagro (óleos essenciais de citronela, nim e melaleuca) e Matrine (extrato alcoólico de *Sophora flavescens*), além de um fungicida padrão (Mancozebe) e uma testemunha com água destilada. Os inóculos foram obtidos a partir de isolados de *B. cinerea* provenientes de videiras e cultivados em condições controladas. Após a incorporação dos tratamentos ao meio, discos de micélio foram transferidos para o centro das placas, que permaneceram incubadas a 24°C por até 10 dias. Durante o período experimental, foram realizadas medições do diâmetro das colônias aos 3, 7 e 10 dias, permitindo a determinação do diâmetro final de colônia e do Índice de Velocidade de Crescimento Micelial (IVCM).

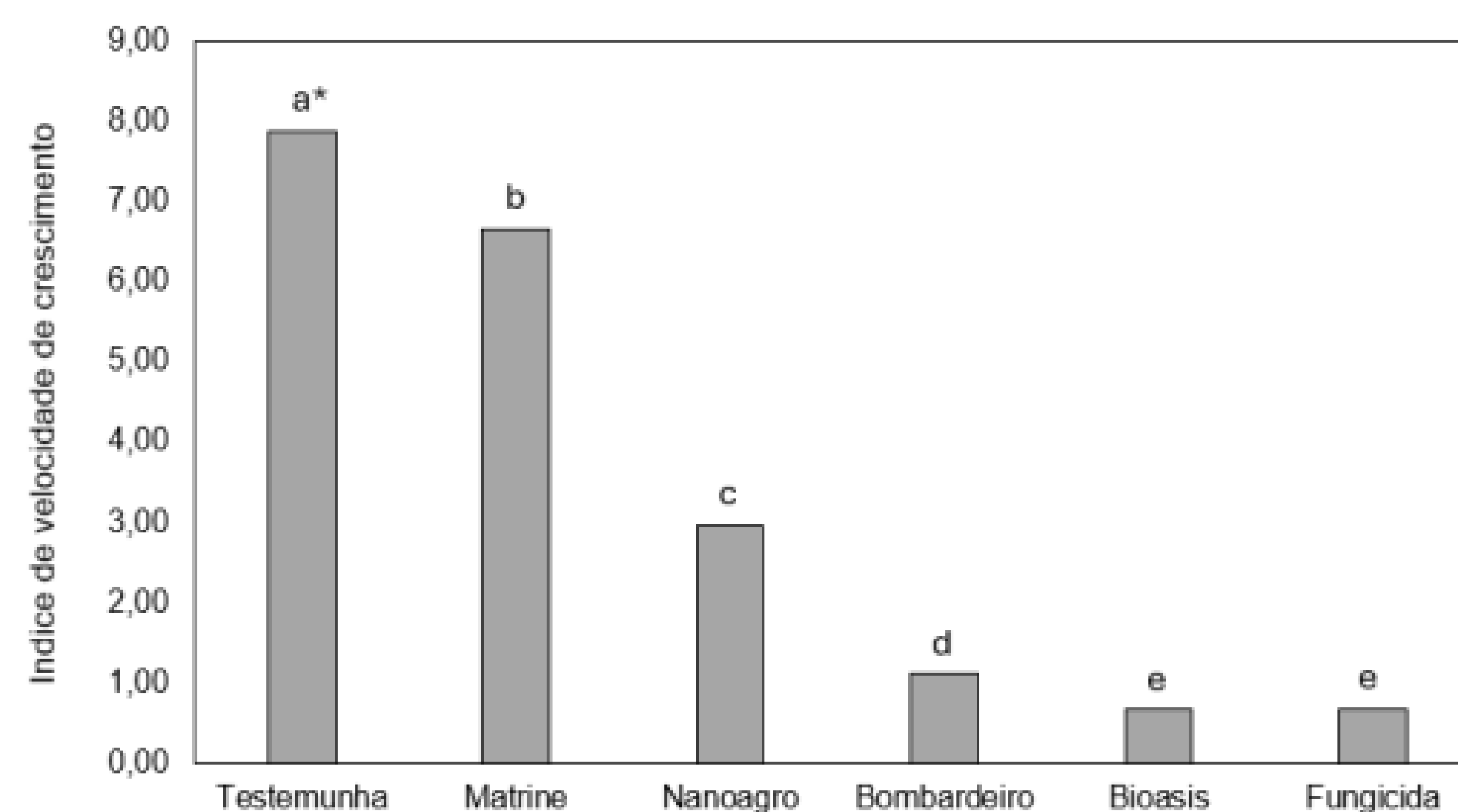
RESULTADOS

Figura - 1 Diâmetro final da colônia de *B. cinerea* sob diferentes tratamentos



*Valores médios seguidos por mesma letra não diferem entre si. Nível de significância: $p < 0,05$ (teste de Kruskal-Wallis com ajuste de Bonferroni). Fonte: elaborado pelo autor (2024)

Figura - 2 Índice de velocidade de crescimento micelial de *B. cinerea* sob diferentes tratamentos



*Valores médios seguidos por mesma letra não diferem entre si. Nível de significância: $p < 0,05$ (teste de Kruskal-Wallis com ajuste de Bonferroni). Fonte: elaborado pelo autor (2024)

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam que produtos biológicos, especialmente aqueles à base de *Bacillus spp.*, apresentam elevado potencial no controle de *B. cinerea* em condições in vitro.

Agradecimento: Equipe do laboratório de fitopatologia da Epagri – São Joaquim e laboratório de microbiologia IFSC Urupema